

Reestruturação é alvo de protestos na Caixa Funcionários repudiam mudanças sem diálogo e querem evitar perdas

Bancários da Caixa Econômica em todo o país vão às ruas nesta quarta-feira (7/04) para protestar contra a reestruturação unilateral iniciada pela empresa, sem qualquer explicação para os trabalhadores e suas entidades representativas. Será um dia nacional de luta com manifestações e paralisações, visando forçar a direção a dar informações, abrir o diálogo e negociar com os empregados.

Após pressão da Contraf-CUT e da Comissão Executiva dos Empregados, a Caixa recebeu as entidades no dia 26/03, mas não respondeu as principais indagações sobre o processo de reestruturação, que dizem respeito aos funcionários. Limitou-se a dizer que todas as áreas meio serão extintas, que vai haver fusão de processos e que setores serão ampliados ou reduzidos. Tudo isso vai mexer com o pessoal, mas a empresa não quis responder quais serão as consequências.

Uma das preocupações dos empregados, levadas à reunião pela Contraf, é a possível perda



Nas grandes cidades como Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Brasília, os empregados protestam desde março

de gratificação para boa parte dos trabalhadores. Alguns gestores também já pressionam seus subordinados para que procurem outros locais de trabalho. É contra esse clima de insegurança que

foi deflagrado o Dia Nacional de Luta contra a reestruturação, ao qual todos os funcionários devem aderir, demonstrando sua indignação e exigindo respeito da Caixa.

Contraf retoma negociação permanente com a Fenaban

A Contraf-CUT está retomando neste mês de abril as negociações permanentes com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), para tratar de pendências da campanha salarial de 2009 e de questões específicas na rede privada. As primeiras mesas temáticas, marcadas para o período de 6 a 8/04, vão debater Igualdade de Oportunidades, Segurança Bancária e Terceirização. A mesa de Saúde e Condições de Trabalho será marcada nos próximos dias.



Última negociação com os banqueiros aconteceu na greve de 2009

Empregados devem votar na Chapa 1 para a Funcef

Os bancários da Caixa Econômica Federal associados à FUNCEF vão escolher no período de 26 de abril a 6 de maio a nova diretoria do fundo de pensão. O Sindicato dos Bancários de Alagoas se associa às demais entidades do funcionalismo e ao movimento dos empregados da Caixa no apoio à CHAPA 1 – MOVIMENTO PELA FUNCEF, por ser a que melhor representa os anseios dos participantes.



Chapa 1 é indicação do Sindicato na eleição da Funcef

Sindicato busca regularizar mensalidade sindical no Itaú

Os diretores do Sindicato Cícero Matheus e Joselito Gomes estiveram em Recife no dia 29/03 para tratar junto ao departamento de recursos humanos do banco sobre o desconto da mensalidade sindical dos meses de dezembro 2009 e janeiro e fevereiro de 2010, descontadas a maior de alguns funcionários da base de Alagoas.

Após conversa do Sindicato com o diretor de Recursos Humanos, Sr. Edilson, ficou acordado que neste mês de abril o banco voltará a descontar a mensalidade correta. O Sindicato aguarda a regularização para averiguar as diferenças e devolvê-las aos associados.

Assembléia vota dia 14 as contas do Sindicato

Bancários de todo o estado estão convocados a participar no dia 14/04 da Assembléia Geral que votará o balanço de 2009 do Sindicato, bem como o Plano Orçamentário para 2010. A Assembléia será às 18 horas, na sede da entidade. Confira nesta edição do Expediente Bancário um encarte com os números do balanço.



BNB enrola e não promove GSN

O Sindicato esteve reunido no dia 23/03 com a Superintendência do Banco do Nordeste em Alagoas para cobrar a nomeação dos Gerentes de Serviço de Negócios (GSN), prevista para acontecer desde 1º de setembro, segundo o Acordo Coletivo de Trabalho. Das 14 nomeações esperadas no Estado sete continuam pendentes e o banco não explica claramente as razões.

O superintendente disse que, apesar das sete vagas pendentes, vem seguindo à risca as determinações da direção geral. E ponderou que não há qualquer caso de descomissionamento de GSN no Estado. Para o Sindicato, isso não explica e nem justifica o descumprimento ao Acordo Coletivo, porque a promoção dos Gerentes de Serviço de Negócios para Gerentes de Negócio deveria acontecer automaticamente, desde setembro do ano passado.

Quanto ao pagamento de funcionários como GSN, o superintendente alegou que o processo foi iniciado em dezembro de 2009, conforme orientação da direção geral. E disse que os novos Gerentes de Serviço de Negócios só serão



Diretores do Sindicato exigem em reunião resposta do Superintendente do BNB

nomeados no final de junho de 2010, também seguindo a orientação do banco.

Participaram da reunião com o superintendente os diretores do Sindicato Jairo França, Gilvan Abreu, Edmundo Saldanha, Juan Gonzales e Cícero Matheus. Eles também trataram de outros assuntos de interesse dos bancários do BNB.

Bancários do Itaú Unibanco protestam contra demissões

Os bancários do Itaú Unibanco continuam pressionando a direção da empresa para que pague a PLR cheia a todos os funcionários e acabe com as demissões. No dia 25/03 eles realizaram um Dia Nacional de Luta com manifestações e paralisações, denunciando os problemas gerados após a fusão. Segundo a Contraf-CUT, a união dos dois bancos tem trazido ainda mais lucros para os banqueiros, enquanto os funcionários só têm acumulado frustrações.

"A fusão entre duas empresas desse porte não pode ser benéfica apenas para os seus acionistas. Deve ser positiva também para funcionários e clientes", disse a entidade nacional dos bancários. Estudo realizado pela Confederação, em parceria com o Dieese, revela que os dois bancos, além de não repassarem benefícios da fusão para os empregados, também não cumpriram a promessa de evitar cortes de

empregos, fechando 7.176 postos de trabalho entre 2008 e 2009. Com isso, o Itaú Unibanco se coloca na contramão da economia brasileira, que gerou no mesmo período 995 mil vagas.



Manifestações do dia 23 ocorreram em SP, RJ, DF, PE, CE, MG, PI e PB, entre outros locais.

Bancos voltam a ser multados por falhas na segurança

Desta vez foram 132 autuações, totalizando 1,5 milhão em multas. O campeão de irregularidades foi o Santander, que terá de pagar R\$ 625 mil.

As multas foram aplicadas durante mais uma reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), ligada ao Ministério da Justiça e coordenada pela Polícia Federal. A cada reunião da comissão, da qual participam representantes dos bancários e dos vigilantes, várias punições são aplicadas aos bancos, que insistem em descumprir normas de proteção às agências, aos clientes e aos funcionários.

Na última reunião, realizada em 17/03, a CCASP puniu os bancos por reduzirem o número de vigilantes nas agências. A irregularidade havia sido denunciada no ano passado pela Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes. As duas entidades voltaram a protestar contra a postura de descaso das instituições, que não priorizam o cumprimento dos planos de segurança e colocam a defesa do patrimônio acima da vida.

No total, quinze bancos foram multados na última reunião da CCASP. Além do Santander, os maiores foram: Itaú Unibanco (R\$ 438 mil), HSBC (R\$ 145 mil), Mercantil do Brasil (R\$ 65 mil), Bradesco (R\$ 45 mil), Caixa Econômica Federal (R\$ 43 mil), Nossa Caixa (R\$ 46 mil), Safra (R\$ 30 mil), Banco do Brasil (R\$ 20 mil) e BMG (R\$ 20 mil).

Cenário econômico favorece negociações salariais em 2010

O cenário para as campanhas salariais em 2010 não podia ser melhor para os trabalhadores brasileiros. É o que indica o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), ao analisar o comportamento passado do mercado de trabalho e a perspectiva de crescimento da economia. As negociações, segundo o Instituto, já foram boas para inúmeras categorias em 2009, apesar da crise financeira internacional.

No universo de 692 negociações acompanhadas pelo Dieese em 2009, mais de 80% das categorias conquistaram reajustes salariais acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Apenas 7,4% dos reajustes ficaram abaixo do índice e quase 12,7% foram iguais à inflação.

Os bancários são uma das categorias que obteve aumento real de salário no ano passado. A forte mobilização da categoria, acompanhada de greve, tem garantido nos últimos seis anos não apenas índices superiores ao INPC, mas a criação/ampliação de várias conquistas.

Em 2010 não pode ser diferente. Com as coisas indo bem para os demais setores da economia, imagine como será para os bancos, que já lucraram R\$ 37 bilhões em 2009, mesmo com a crise. Os bancários vão à luta para exigir do setor novas melhorias, inclusive na Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Bradesco paga R\$ 130 milhões para treinar executivos

Enquanto os funcionários do Bradesco são cobrados cada dia mais e não recebem um centavo para a qualificação profissional, o Programa de Desenvolvimento Avançado (PDA) do banco privilegia alguns executivos, que fazem cursos no exterior com tudo pago. São cursos de inglês e de gestão nas melhores escolas de negócios nos EUA, como Columbia, Chicago, Wharton (na Universidade de Pensilvânia) e Harvard.

A denúncia é do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, após informações obtidas no banco. De acordo com a entidade, em 2009 sete profissionais participaram do PDA. Neste ano, serão 46, o que reflete um aumento de 50% do orçamento destinado para treinamentos: de R\$ 87 milhões para R\$ 130 milhões.

"O banco precisa respeitar o conjunto dos funcionários, garantindo-lhes saúde, melhores condições de trabalho e financiamento para a formação acadêmica, pagando o auxílio-educação", disse o presidente da entidade, Almir Aguiar. O auxílio-educação é uma reivindicação histórica dos funcionários, que pretendem intensificar a mobilização este ano para conquistar o direito, já assegurado nas demais instituições.

Outra reivindicação dos funcionários é a implantação de um programa próprio de remuneração, também existente em vários bancos, mas negado pelo Bradesco. O programa é outra forma de recompensar os empregados pelos bons resultados financeiros conseguidos anos após anos, o que garantiu ao Bradesco, até 2008, a liderança absoluta no sistema financeiro privado. Só no ano passado, os ativos financeiros do banco se elevaram a R\$ 502 bilhões, após um lucro auferido de mais de R\$ 8 bilhões.

Caixa reabre adesões ao PCS

Atendendo a uma solicitação da Contraf-CUT, a Caixa Econômica reabriu no dia 1º/04 as adesões ao Plano de Cargos e Salários (PCS). O prazo vai até o dia 30 deste mês, tanto para a carreira administrativa, como para a profissional.

O salário referência da carreira profissional é 1º de janeiro de 2010. Na carreira administrativa, para enquadramento da nova tabela, será considerado o salário em 31 de março de 2010. Ficam valendo as mesmas regras de 30 de junho de 2008 para as indenizações, que variam de R\$ 500,00 a R\$ 10 mil. Apesar da solicitação da CEE/Caixa, a empresa não vai efetuar a correção monetária dos valores.

Programa de incentivo à graduação

A Caixa divulgou a abertura de mais 3 mil novas bolsas para que seus empregados possam custear cursos de graduação. A empresa informa que desde 2003, quando o programa foi implantado, cerca de 5.692 pessoas já foram beneficiadas pelo auxílio. Atualmente existem 3.078 utilizando a bolsa.

A adesão ao PCS e as novas bolsas foram anunciadas durante a reunião de negociação do dia 26/03, em Brasília.



Negociação com a Caixa faltou avançar na reestruturação

Fenag cobra da Caixa reabertura imediata do PAA e implantação do PFG

Entidade defende que o PAA precisa ser reaberto para atender demandas surgidas após a deflagração do processo de reestruturação das filiais

A Federação Nacional das Associações de Gestores da Caixa Econômica Federal (Fenag) encaminhou para presidência da Caixa solicitação para a reabertura imediata do Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) e implantação do Plano de Funções Gratificadas (PFG). O documento foi enviado no dia 17 de março, com cópia para a Vice Presidência de Pessoas (Vipes).

A entidade defende que o PAA precisa ser reaberto para atender eventuais demandas surgidas após a deflagração do processo de reestruturação das filiais. Em relação ao PFG, a Fenag lembra que o referido plano estava previsto para janeiro de 2010 e a demora na sua efetivação vem causando frustração entre os gestores. Por isso, a entidade solicita que os efeitos do plano sejam aplicados retroativamente ao mês de janeiro de 2010, conforme acordado em mesa de negociação.

Congresso reúne em Maceió os gerentes da CEF

Gerentes da Caixa Econômica Federal de todo país estiveram em Maceió nos dias 18 e 19/03 para participar do 45º Congresso Nacional do segmento (ENAGECEF), onde foram aprofundadas as discussões sobre o Plano de Funções Gratificadas (PFG), o Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) e o programa Saúde CAIXA. O Sindicato dos Bancários de Alagoas, através do presidente Edmundo Saldanha, participou do evento, contribuindo nas discussões dos temas que são de interesse da categoria.

“Debatemos problemas que envolvem o segmento gerencial e que são de interesse também dos demais empregados. O evento foi importante por reunir representantes de vários segmentos do funcionalismo, demonstrando a união de todos na luta por melhorias e em defesa dos trabalhadores da Caixa”, disse Edmundo. Além do Seeb-AL, participaram do Congresso os presidentes da APCEF, Arnaldo Barbosa, da AGECEF, Sérgio Bomtempo, da FENAG, Carlos Leite, da FENAE, Pedro Eugênio, e o diretor representante da FUNCEF, Bráulio de Carvalho.



Dirigentes de entidades dialogam com gerentes durante o Congresso em Maceió

Previ apresenta Relatório Anual com superávit de R\$ 44 bi

A diretoria da Previ (caixa de previdência dos funcionários do BB) começou a apresentar no dia 17/03 o seu relatório anual, que aponta para uma rentabilidade de 28,25% no Plano 1 e de 27,16% no Previ Futuro. Com isso, o patrimônio do fundo eleva-se a R\$ 142,7 bilhões e o superávit do Plano 1 atinge R\$ 44,2 bilhões.

A primeira apresentação aos participantes foi feita em São Paulo. O roteiro inclui outras 24 capitais e grandes cidades do país. Instituídas pelos dirigentes eleitos, essas apresentações já se tornaram tradição na política de divulgação dos balanços e são seguidas de debates com os funcionários do BB, para que possam tirar dúvidas e opinar sobre diversos aspectos.



Diretores da Previ durante apresentação do relatório em São Paulo

Em São Paulo, boa parte dos debates com os participantes girou em torno do que fazer com o

superávit de R\$ 44,2 bilhões do Plano 1. Há um impasse nas negociações entre as entidades sindicais, os dirigentes eleitos da Previ e a direção do BB, desde que o Conselho Gestor da Previdência Complementar (CGPC) baixou em 2008 a Resolução 26, estabelecendo que o montante excedente deve ser distribuído igualmente entre participantes e patrocinadora.

A Contraf-CUT, os sindicatos e os dirigentes eleitos da Previ contestam a Resolução 26, por entenderem que o superávit é do plano de previdência e deve, portanto, ser usado para melhorar os benefícios dos participantes. O Sindicato dos Bancários de Brasília obteve liminar na Justiça suspendendo a aplicação da CGPC 26.

Bancários participam no Rio do Fórum Urbano Mundial

Diretores do Sindicato e da União de Movimento de Moradia (UMM-AL) participaram de 22 a 26/03, no Rio de Janeiro, do 5º Fórum Urbano Mundial, onde foram discutidos diversos temas de interesse das cidades e das populações em todo o mundo. A caravana de Alagoas dedicou-se principalmente aos debates envolvendo habitação, saúde e saneamento.

O Sindicato foi representado no evento pelas diretoras Miriam Albuquerque e Arivoneide Moraes, esta última representando também a Central Única dos Trabalhadores (CUT) em Alagoas. Já a UMM-AL, que desenvolve projetos em parceria com os bancários, enviou para o encontro as coordenadoras Vitória Célia e Maria José Alves (Zezé).



Diretoras do Sindicato e da UMM participam de grupo de trabalho no Fórum

No terceiro dia do Fórum, as representantes do Sindicato e da UMM fizeram uma apresentação para delegados do Canadá, Estados Unidos, Bolívia, Camarões e Venezuela sobre um trabalho desenvolvido em Alagoas no combate às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/AIDS). A delegação de Alagoas era a única no Fórum com esse tipo de experiência no âmbito do movimento de moradia.

O 5º Fórum Urbano Mundial foi aberto com um pronunciamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que discorreu sobre as ações do governo federal e dos movimentos sociais para melhorar as condições de vida nas cidades, sobretudo da população carente.



Diretora Miriam expõe durante o Fórum experiências do Sindicato e da UMM em Alagoas

Lei obriga bancos a instalar divisórias entre caixas e clientes na fila

Agora é lei. Todas as agências bancárias localizadas em Maceió estão obrigadas a instalar divisória entre os caixas e os clientes na fila, para evitar que as pessoas observem umas as outras na hora do atendimento. A Lei 5.891/10, de autoria do vereador Galba Novaes (PRB), foi sancionada no dia 11/03 pelo prefeito Cícero Almeida.

De acordo com Novaes, a nova lei visa aumentar a segurança dos clientes e das operações realizadas por eles. "Sabemos dos inúmeros assaltos que acontecem nas saídas de banco. Com a instalação dos painéis, o cliente não será mais observado pelo cidadão que estiver na fila. Poderá contar seu dinheiro sem qualquer medo e sair do estabelecimento bancário com a certeza de que ninguém ficou sabendo qual tipo de operação ele foi realizar", afirmou.

Painel com 1,8 m

A Lei estabelece que as agências bancárias deverão instalar, no espaço compreendido entre os caixas e os clientes que estão na fila, um painel de material opaco, com no mínimo 1,80m de altura. A instituição também deverá manter em funcionamento um painel eletrônico que indique o caixa disponível ao próximo cliente da fila. O prazo para implantação desses painéis é de 90 dias. O descumprimento implica em multa de um salário mínimo por dia.

Classibancário

Vendo Honda Civic, ano/modelo 2007, câmbio automático, banco de couro. 47.000 Km rodados. Valor: R\$ 48 mil. Tratar pelos Telefones: 9983-3983 / 9321-0334 / 3325-9552.

Sindicato participa na Fenaban de Fórum sobre o sistema financeiro

Sindicalistas bancários de todo Brasil participaram nos dias 25 e 26/03, em São Paulo, do Fórum de Economia para dirigentes sindicais, promovido pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O evento teve como tema central "Economia Brasileira e Sistema Financeiro Nacional", contribuindo para a capacitação e ampliação dos conhecimentos dos dirigentes nessa área.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Alagoas, Edmundo Saldanha, foi um dos trinta dirigentes que participaram. Além de representar o Sindicato, ele representou o Comando Nacional dos Bancários, do qual é membro. A realização do Fórum pela Fenaban havia sido acordada com o movimento sindical na campanha salarial de 2009, quando da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho

BB lança cartilha para combater o assédio moral

Os funcionários do Banco do Brasil começaram a receber uma cartilha que trata do assédio moral e propõe medidas de prevenção a essa prática. Produzida pela própria Instituição, a cartilha é uma conquista da campanha nacional unificada dos bancários, que há vários anos vem denunciando problemas nos locais de trabalho e exigindo providências dos gestores.

Outra reivindicação dos trabalhadores é a criação do comitê de ética para coibir o assédio moral dentro do banco. A instalação desse comitê - com a participação de representantes eleitos - também está em andamento.

As entidades representativas da categoria esperam que, com as duas medidas, sejam reduzidos de forma significativa os casos de assédio, que têm gerado doenças ocupacionais, processos contra o banco e punições aos assediadores.